

304

DIVERSIDADE GENÔMICA DO HAPLOGRUPO X MITOCONDRIAL EM NATIVOS AMERICANOS. *Roberta Eckert, Ana Carolina S. Valls, Nelson J. R. Fagundes, David G. Smith, Sandro L. Bonatto (orient.)* (Centro de Biologia Genômica e Molecular, Faculdade de Biociências,

PUCRS).

É geralmente aceito que os Nativos Americanos migraram da Ásia para a América pela Beríngia, ponte de terra que ligava a Ásia à América durante o Pleistoceno, mas o número e a data das ondas migratórias ainda são controversos. Nas Américas são encontrados cinco grupos de linhagens do DNA mitocondrial (mtDNA) que teriam vindo nesse processo de migração, sendo que um deles, o haplogrupo X, se restringe atualmente à América do Norte. Existem indícios ainda não corroborados da existência desse haplogrupo em populações antigas da América do Sul. Por terem sido identificados antes e por terem uma maior distribuição na América, os haplogrupos A, B, C e D têm sido os mais estudados. Análises têm demonstrado que a diversidade interna desses haplogrupos é muito semelhante, o que sugere a origem em uma única onda migratória. Recentemente estes estudos de diversidade do mtDNA se expandiram também para a região codificadora, cuja taxa evolutiva pode ser estimada com maior confiabilidade, porém nenhum estudo semelhante a esse foi realizado com os indivíduos do haplogrupo X. Neste estudo, o mtDNA completo está sendo seqüenciado em 10 indígenas Norte Americanos pertencentes ao haplogrupo X com o objetivo de se entender melhor o processo de povoamento das Américas. Até o presente momento, temos seqüenciadas duas regiões da mitocôndria de 5 indivíduos desse haplogrupo que compreendem as regiões do nucleotídeo 706 do mtDNA a 4470 e do nucleotídeo 6004 a 10094, totalizando 7858 bases. Foram detectados em ambas regiões 6 sítios polimórficos. A diversidade nucleotídica encontrada no haplogrupo X foi de 0,0553%. Valores de diversidade para o mesmo fragmento em indivíduos dos haplogrupos A, B, C e D também foram estimados. Os valores encontrados indicam uma maior diversidade nos haplogrupos A, B, C e D, mas esses valores não se mostraram significativos, o que inicialmente corrobora a hipótese de apenas uma onda migratória no processo de povoamento das Américas. Para o prosseguimento do estudo, todo o DNA mitocondrial dos indivíduos será seqüenciado, o que permitirá uma melhor estimativa da diversidade do haplogrupo X e a data de entrada no continente. (CNPq-Proj. Integrado).